

MEMÓRIA SOCIAL - UM REGISTRO DE COSTUMES DA SOCIEDADE DE JOÃO PESSOA NO SÉCULO XX

MOURA FILHA¹, Maria Berthilde

CAVALCANTI FILHO², Ivan

QUEIROZ³, Louise Costa

GONDIM⁴, Polyanna Galvão

RESUMO

Nos últimos 50 anos, os comportamentos sociais da população brasileira mudaram consideravelmente e muitos destes, que eram característicos e comuns a quase toda a sociedade já não existem mais. Na cidade de João Pessoa não foi diferente, muitos hábitos se perderam e hoje existem apenas nas lembranças daqueles que os vivenciaram. Assim, dentro do domínio do site *memóriajoapessoa.com.br*, que se propõe a ser uma ferramenta de educação patrimonial e registro histórico da capital da Paraíba, surge o *link* Memória Social. Nesse espaço, como o próprio nome sugere, busca-se exatamente documentar a memória sobre os costumes que ficaram no passado, através da gravação de depoimentos de pessoas que vivenciaram tais costumes. Pequenos documentários são gerados dentro do projeto de extensão Memória.JoãoPessoa.br, remontando as memórias desse tempo com imagens antigas e trechos dos depoimentos. Dessa forma, espera-se trazer para as gerações atuais e futuras, informações sobre esse passado, seus cenários de convívio, na tentativa de manter registrados comportamentos sociais que se perderam no tempo.

PALAVRAS-CHAVE

Memória; Registro; João Pessoa.

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2006, surgiu o projeto de extensão intitulado Memória.JoãoPessoa.br – Informatizando a História do Nosso Patrimônio, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de registrar informações sobre os bens imóveis tombados da cidade de João Pessoa, disponibilizando este conteúdo

¹ UFPB, professor orientador, berthilde_ufpb@yahoo.com.br.

² UFPB, professor orientador, icavalcantifilho@yahoo.com.br.

³ UFPB, discente voluntário, louisequeiroz@yahoo.com.br

⁴ ,UFPB, discente voluntário, polygalvão@hotmail.com

através do *website* memóriajoapessoa.com.br. Mantendo o foco na questão patrimonial, a proposta do projeto evoluiu consideravelmente, ampliando o conteúdo do *site* de forma interativa buscando fomentar a conscientização sobre a importância do registro e preservação da memória da capital paraibana. Assim, se afirmando como uma ferramenta na educação patrimonial, o *site* passa a englobar conteúdos variados e interativos, contando atualmente com uma produção ampla na forma de vídeos, fichas informativas, jogos, entre outros.

Dentro do material elaborado, destaca-se o *link* Memória Social, cujo objetivo é apresentar através de depoimentos de moradores antigos da cidade de João Pessoa, as memórias sobre cenários e costumes do passado, que hoje já não têm lugar na cidade. Ao registrar as memórias pertencentes a comportamentos sociais e cotidianos de outrora, estes fatos se tornam vivos materialmente, embora suas práticas sociais já tenham desaparecido.

DESENVOLVIMENTO

Recentemente, têm surgido diversas discussões a respeito da valorização da memória e das fontes orais e seu uso em pesquisas, contrapondo-as com as fontes escritas e documentais. Os estudiosos mais tradicionais tem preferência pelas fontes escritas, que apresentam a história de forma continuada e situada temporalmente, com base em uma operação intelectual que demanda análise e discurso crítico, como afirma BUENO (2011).

As memórias expressas nas fontes orais, ao contrário dos registros escritos, são relatos descontinuados, não estão pautados em datas e números e estão sujeitos a distorções e ao esquecimento. Contudo, a memória nos dá outra perspectiva das situações, apresentando-nos um registro carregado de sentimentos e sensações e constituindo uma história viva, considerando que tais registros são um patrimônio das pessoas que vivenciaram determinado contexto. Portanto, "considerar as narrativas como objeto privilegiado de análise significa estar atento às sensibilidades, às percepções, às leituras de mundo, aos sentimentos daqueles/as que narram" (CUSTÓDIO, 2012).

Para FERREIRA (2002 *apud* BUENO, 2011), as distorções apresentadas nos relatos podem ser enriquecedoras, já que com o uso da fonte oral não se pretende buscar uma verdade absoluta, mas sim perspectivas mais profundas e individuais, pois como afirma BOSI (1994), cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva.

Assim, buscando valorizar e registrar as memórias dos antigos cenários sociais de João Pessoa, o projeto de extensão “Memória.JoãoPessoa.br – Informatizando a História do Nosso Patrimônio” através do *link* Memória Social, produz um material dinâmico baseado em depoimentos e disponibiliza-o à comunidade através do *website*.

Até o momento, foram produzidos quatro Memórias Sociais, abordando os temas: a Praia de Tambaú, a Festa de Nossa Senhora das Neves, os antigos cinemas e os antigos clubes, sendo os dois últimos reformulados no presente ano visando atender melhor o objetivo do *link* de remontar antigos comportamentos da sociedade e seus cenários, com base em depoimentos.

A Memória sobre a Praia de Tambaú apresenta relatos referentes à época em que o local era apenas uma praia de veraneio e não fazia parte do contexto urbano de João Pessoa. Produzido na forma de vídeo, a abordagem se inicia com um breve panorama histórico da cidade e a caracterização do local, intercalando, em seguida, o testemunho de pescadores e veranistas, grupos que vivenciaram o local antes de ser incorporado definitivamente à cidade.

A Festa das Neves é a única memória produzida de maneira diferenciada, registrando tal manifestação na forma de história em quadrinhos. Através de informações colhidas nos depoimentos, os quadrinhos remontam a festa comparando os elementos mais marcantes na memória de pessoas de três gerações: um senhor idoso, um homem adulto e um jovem estudante. Enfocando os acontecimentos e as manifestações que aconteciam durante o período festivo, esta memória mostra a modificação que o evento sofreu, acompanhando as mudanças no comportamento da sociedade.

A Memória dos antigos cinemas foi inicialmente produzida na forma de um mapa, onde estava sinalizada a localização de cada sala de projeção que havia na cidade. Ao clicar em uma localização, o site era redirecionado para um pequeno texto sobre a história daquele cinema (produzido com base em depoimentos) e que aparecia acompanhado por uma foto antiga e uma foto atual da edificação onde estava instalado. No decorrer deste ano, foi produzido um vídeo buscando valorizar os depoimentos sobre os cinemas e completar as informações já disponibilizadas. Seguindo o formato já adotado no documento produzido sobre a Praia de Tambaú, se inicia com um breve relato histórico evidenciando em seguida os testemunhos de seus frequentadores. Estes testemunhos se referem a uma realidade na qual ir ao cinema era uma prática social de grande destaque e até, com certo glamour.

O material referente aos clubes passou por processo semelhante. Contava inicialmente com um texto ilustrado com fotos de várias épocas, que relatava a evolução dessas agremiações, desde o seu surgimento até o seu declínio como local de intensas atividades sociais. Este material foi convertido em uma cartilha, sendo base para a produção de um vídeo. Intercalando uma breve narração e os depoimentos registrados, esta Memória Social mantém a proposta de mostrar a evolução dos clubes, mas agora evidenciando o ponto de vista daqueles que vivenciaram as práticas que ocorriam no local.

METODOLOGIA

Todo conteúdo produzido no *website*, incluindo as “Memórias Sociais”, é fruto do desenvolvimento de trabalhos realizados no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB. No entanto, neste caso, a estes se somam os depoimentos e memórias de antigos moradores da cidade, que têm prioridade na estruturação dos roteiros que conduzem as narrativas dos vídeos e quadrinhos. Não há uma metodologia específica para isso, no entanto, com base no conhecimento adquirido ao longo da vigência deste projeto, busca-se os meios e soluções possíveis para atender as metas propostas. Desta maneira, o produto é formado a partir de uma base, que corresponde aos trabalhos acadêmicos, os quais são complementados com coletas de informações, através de pesquisas documentais e bibliográficas, passando-se a consultar também acervos como do IPHAN, IHGP, IPHAEP e a fazer entrevistas, a fim de subsidiar a construção dos conteúdos deste *link*. A partir disso, as informações são processadas e adequadas para a formatação exigida, levando-se em consideração a linguagem, para que se torne acessível e compatível ao público alvo.

RESULTADOS

O *site* memoriajoaopessoa.com.br vem contribuindo para transmitir informações de qualidade e acessíveis a todos, não sendo apenas voltado para o público acadêmico, mas abrangendo os diversos setores da população e diferentes faixas etárias. A utilização da internet como ferramenta para propagação do conhecimento e do valor do bem patrimonial da cidade de João Pessoa se tornou uma aliada para a promoção da educação patrimonial, pois devido a sua dinâmica, todo o conteúdo produzido se molda ao seu caráter interativo. Este formato instigante, que une o passado, através do patrimônio, ao novo, pelas possibilidades

tecnológicas oferecidas por esta mídia, vem atraindo cada vez mais a curiosidade do público em geral. Isso se reflete através do crescente número de usuários que compartilham a página em redes sociais ou a visitam, com a finalidade de recordar suas próprias lembranças, através das “Memórias Sociais”, ou para entreter-se e pesquisar através dos outros links disponíveis. Deste modo, a mensagem do Projeto Memória João Pessoa cumpre seu objetivo, democratizando o conhecimento e capacitando seus leitores sobre o valor do patrimônio.

CONCLUSÃO

Socializar o conhecimento é estreitar as barreiras entre a população e a universidade. É inegável que o projeto de extensão *memoriajoaopessoa.com.br* consegue transmitir à comunidade conteúdo de qualidade através de um recurso bastante abrangente, a internet. Através de uma linguagem acessível e utilizando-se de fáceis explicações, a população passa a tomar conhecimento sobre o valor do bem patrimonial à cidade. Esta instrução desperta a conscientização pela preservação física do lugar, pela história e memórias, que são revividas toda vez que o site é visitado. O link Memória Social é uma importante ferramenta nesse processo, registrando as memórias das pessoas a respeito de cenários que não se fazem mais presentes. De maneira bastante interativa, consegue-se através do material produzido registrar a vivência e as percepções pessoais de cada um a respeito dos costumes de outras épocas, preservando uma história que vai além dos fatos documentados, se aprofunda em cada tema com uma perspectiva mais sentimental gerando um registro verdadeiramente humano.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade. Lembranças de Velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BUENO, Rodrigo Poreli Moura. *História e Memória: Perspectivas Sócio-Culturais*. Porto Nacional: Universidade Federal do Tocantins, 2011.

CUSTÓDIO, Regiane Cristina. *Narrativas de memórias e a pesquisa em história da educação*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. *Topoi*, Rio de Janeiro, p. 314-332, dez. 2002.